

## OS IMPACTOS SOCIAIS PROVOCADOS PELO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO TURÍSTICA NAS LOCALIDADES DE AREMBEPE E IMBASSAÍ BAHIA

**Iracema de Jesus Sena Silva<sup>1</sup>; Telma Maria Sousa dos Santos<sup>2</sup>**

1 – Bolsista FAPESB, Universidade Estadual de Feira de Santana, Graduanda em Geografia, e-mail: [ira\\_silva@hotmail.com](mailto:ira_silva@hotmail.com)

2 – Orientadora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, e-mail: [telmaarq@yahoo.com.br](mailto:telmaarq@yahoo.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo, urbanização turística e impactos sociais.

### INTRODUÇÃO

O turismo consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam temporariamente seu lugar de residência, em busca de atrativos turísticos, que segundo Cruz (2001, p.5), turismo é “[...] antes de mais nada uma prática social, que envolve o deslocamento de pessoas pelo território e que tem no espaço geográfico seu principal objeto de consumo.

Juntamente com esse deslocamento vem à necessidade de uma infraestrutura para atender a essa demanda turística. Nestes espaços, além da infraestrutura, principalmente no desenvolvimento de uma urbanização turística, onde a mesma se apresenta como um arranjo espacial característico tendo como perspectiva atender as necessidades dos visitantes, os turistas contam também com os recursos naturais e culturais existentes nos espaços, que as tornam em uma área privilegiada para a implantação das práticas turísticas.

Inserido neste processo de desenvolvimento turístico, as localidades de Arembepe e Imbassaí e o Litoral Norte como um todo nos últimos 10 anos vem se especializando em oferecer serviços ligados a atividade de turismo e lazer e para atender a demanda que vinha crescendo em busca dos atrativos oferecidos, foi fundamental a construção da BA-099, Estrada do Coco, projeto rodoviário iniciado em 1976. O primeiro trecho se estendia do rio Ipitanga no município de Lauro de Freitas, até a localidade de Arembepe, em Camaçari. Nos anos 80 a rodovia atingiu praia do forte, no município de Mata de São João.

Em decorrência da inserção do turismo no litoral Norte da Bahia os pequenos centros urbanos da região passaram a sofrer um processo acelerado de crescimento e a ter radicalmente transformado o seu espaço urbano como a localidade de Arembepe localizado no município de Camaçari, distante de Salvador 49 km e Imbassaí no município de Mata de São João, a 64 km da capital do estado. Estas localidades viviam basicamente da pesca, da agricultura de subsistência e do artesanato antes da chegada do turismo.

Porem, as mudanças ocorridas nestes locais causadas pelas práticas turísticas estão provocando mudanças no estilo de vida dos moradores pertencentes aos espaços aonde o turismo vem se desenvolvendo. É necessário avaliar como esse processo de inserção do turismo tem se apresentado nas localidades receptoras Arembepe e Imbassaí, se o mesmo está proporcionando desenvolvimento das condições de vida da população local.

Com isso a repercussão que o turismo pode provocar no espaço geográfico não deve considerar apenas questões ambientais, mas, também, sociais, econômicas e culturais, que atingem as comunidades envolvidas, as quais sofrem transformações influenciadas pela atividade turística e o diagnóstico de possíveis impactos sociais permite uma avaliação

cuidadosa dos efeitos do desenvolvimento do turismo nas localidades de Arembepe e Imbassaí.

Este estudo busca apontar como o turismo influencia na transformação espacial e social das localidades de Arembepe e Imbassaí, áreas que se apresentam com um extenso litoral rico em belas praias, rios, lagoas, manguezais e dunas e faz parte da Zona Costa dos Coqueiros.

## **METODOLOGIA**

Para tentar avaliar os impactos sociais provocados pela urbanização turística nas áreas de estudo Arembepe e Imbassaí, o desenvolvimento deste trabalho ocorreu, em seu primeiro momento, com base em um levantamento de dados secundários.

A utilização de dados secundários, através do levantamento bibliográfico, é somente uma das diversas maneiras de se realizar uma pesquisa na área da ciência geografia, e a necessidade de se utilizar esta estratégia de pesquisa se dá pelo desejo de entender como esta acontecendo este fenômeno tão complexo que é o turismo.

O estudo bibliográfico foi realizado em livros, revistas, artigos, consultas pela internet e em outras fontes acessíveis ao público em geral, que tratam do tema estudado, com o objetivo de compor o referencial da produção teórica.

Onde os mesmos foram obtidos em consulta junto a material existente sobre o tema, como artigos, livros, teses e acervo disponível no grupo de pesquisa espaço, turismo e ambiente. Além da utilização do levantamento bibliográfico, a realização da pesquisa baseou-se em um levantamento de dados em campo.

O estudo de campo teve como objetivo obter informações dos principais atores envolvidos no processo como órgãos da CONDER (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia), a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia), Secretaria de Turismo da Bahia e moradores das comunidades visitadas.

Este trabalho não tem a intenção de criar indicadores para avaliar os impactos sociais ocasionados pelo turismo e pela urbanização turística, já que construção de indicadores faz parte de um processo político e social, a intenção é refletir sobre a questão de como tais processos têm se apresentado no âmbito social dos moradores das estudadas.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES**

Este estudo se encontra em fase de desenvolvimento, o que impossibilita a apresentação de resultados por uma discussão mais consistente do tema a ser pesquisado, porém com base nas informações colhidas para o desenvolvimento do estudo, a atividade turística tem se apresentado como um fenômeno econômico, social, política, cultural e ambiental que tem se desenvolvido em escala global.

O mesmo se apresenta como sendo “as atividades de pessoas que viajam e que residem em locais fora do seu ambiente habitual por um ano consecutivo em busca de lazer, negócios e outros” (Organização Mundial do Turismo, 1998, p. 44). Porém as praticas turísticas ocorridas nas localidades de Arembepe e Imbassaí se apresentam como turismo de veraneio, sendo assim o período que essas pessoas permanecem nas localidades pesquisadas não chegam a atingir um ano.

O destino é um grande, ou talvez, o componente principal da atividade turística e segundo a OMT (1998), pode ser definido como o local para onde a demanda tem que se deslocar para consumir o produto turístico, sendo que este local pode ser caracterizado como centro turístico, área turística ou cidade turística, ou seja, um território, previamente, planejado, voltado para que uma execução ampla de significações promovidas pela experiência no espaço em que se realizam os contatos entre os atores envolvidos,

Muitas localidades, principalmente as litorâneas, vêm sofrendo mudanças significativas para se enquadrar e atender as demandas turísticas, tais modificações são decorrentes de novos padrões de urbanização definido como urbanização turística, ou seja, “uma urbanização que se baseia na venda e no consumo do prazer” (MULLINS, 1991, p. 331). No caso das localidades estudadas, esta para se enquadrar e atender ao crescimento do turismo teve que se adaptar a nova realidade através da urbanização turística e também dos com grandes empreendimentos hoteleiros e principalmente com a construção da BA 099, Estrada do Coco para facilitar o traslado dos turistas até o Litoral Norte da Bahia.

Porém todo esse desenvolvimento, principalmente com a urbanização turística, trouxe consigo transformações na esfera social, influenciando no modo de vida da população local. Localidades de Arembepe e Imbassaí viviam basicamente da pesca, da agricultura de subsistência e do artesanato antes da chegada do turismo. Com a inserção do turismo no litoral Norte da Bahia as pequenas localidades da região passaram a sofrer um processo acelerado de crescimento e a ter radicalmente transformado o seu espaço urbano. A questão é avaliar como essas mudanças têm influenciado na vida dos moradores e até que ponto o turismo tem contribuído para as condições de vida da população locais.

Este estudo estará voltado para a questão social, mais especificamente para os impactos no chamado “tecido social” os principais componentes das questões sociais, e tais impactos se referem às mudanças de comportamento e de relacionamento que ocorrem na comunidade em decorrência do contato do habitante local com pessoas de fora, de outras regiões ou de outros países.

Esse tipo de impacto é um dos mais complexos, uma vez que ocorre lentamente, o que dificulta o estabelecimento de uma relação direta entre essas questões e o turismo.

É importante assinalar que os problemas são diretamente proporcionais as diferenças entre a comunidade anfitriã e o turista, sejam elas econômicas, sociais, religiosas ou culturais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo por se encontrar em fase de desenvolvimento impossibilita uma conclusão sobre a pesquisa, porém com base nas leituras realizadas sobre os impactos sociais da urbanização turística, vale ressaltar que a mesma se desenvolve com o intuito de atender as necessidades daqueles que estão em busca de lazer. Porém, a necessidade de observar como essa prática tem se desenvolvendo nas localidades onde o turismo tem se apresentado é essencial para compreender como a população tem se relacionado com o desenvolvimento ocasionado pelo turismo e se a mesma enquanto agente social está sendo beneficiada.

No entanto, é notório que o turismo de certa forma dinamiza toda a estrutura nas localidades onde o mesmo se apresenta, seja na questão econômica ou social, porém é necessário que o mesmo esteja proporcionando desenvolvimento das condições de vida das populações de Arembepe e Imbassaí.

## **REFERÊNCIAS**

BANDUCCI JR, A.; BARRETO, M. (Orgs.). **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas: Papyrus, 2001. (Coleção Turismo.)

BARIOULET, Hervé & VELLAS, François. **Checklist for Tourist Projects based on Indicators of Sustainable Tourism**. Groupe Développement, 2000.

COOPER, Chris. et al. **Turismo: princípios e práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 559p.

CRUZ, R. C. A. da. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

LUCHIARI, M. T. D. P. (2000). **O Lugar no mundo Contemporâneo: Turismo e Urbanização em Ubatuba-SP**. Dissertação de Doutorado. Campinas, IFCH-UNICAMP.

MULLINS, Patrick, Tourism urbanizations. **International Journal of Regional Research**, 15(3):p.326-342, 1991.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. **Introducción al turismo**, Madrid: OMT, 1998.

RODRIGUES, Adir B. (1997) **Turismo, modernidade, globalização**. Ed. Hucitec, São Paulo.

THEOBALD, W. F. **Turismo Global**. São Paulo: SENAC, 1998.

TULIK, Olga. (1990). Turismo e Repercussões no Espaço Geográfico. **Turismo em Análise**. São Paulo, Editora Edusp, v. 1, n. 2, pp. 63-77, nov.

XAVIER, Heber. **O campo da percepção geográfica para os estudos de turismo**. In: Revista Eletrônica de Turismo, mai. 2004, vol. 3, no1, 19p.